

MONTE REDONDO E CARREIRA



Com o apoio de: Câmara Municipal de Leiria
www.cm-leiria.pt

ORGÃO INFORMATIVO DE MONTE REDONDO E CARREIRA

INFOMAIL

MENSÁRIO LOCAL
ANO 12 // Nº 121
ABRIL 2021
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA



PIZZARIA A SANGRIA

Pg.6 e 7

EDUCAÇÃO

OS ALUNOS
DA TURMA 1MRO5
DO CENTRO ESCOLAR
DE MONTE REDONDO
CELEBRAM
O DIA INTERNACIONAL
DA MULHER

Pg.4

NOTÍCIAS

PRECISÃO LASER
- IMPACTO
DA PANDEMIA

Pg.8

NOTÍCIAS

GESTÃO
DE COMBUSTÍVEIS
- LIMPEZA
DE TERRENOS
ATÉ 15 DE MAIO

Pg.10

Abril - Mês da prevenção dos maus tratos a crianças

Em 1989, uma mulher norte americana (Bonnie Finney) amarrou uma fita azul à antena do carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus-tratos. Com esse gesto, quis “fazer com que as pessoas se questionassem”.

E porquê azul?

Porque, apesar do azul ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos cheios de nódos. O azul, que simboliza a cor das lesões, servir-lhe-ia por isso como uma imagem constante na sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

Esta campanha, que começou como uma homenagem desta avó aos netos, expandiu-se e, atualmente, muitos países usam as fitas azuis, durante o mês de abril, em memória daqueles que morreram ou são vítimas de abuso infantil e também como forma de apoiar as famílias e fortalecer as comunidades, nos esforços necessários para prevenir o abuso infantil e a negligência.

Em Portugal, a campanha, simbolizada pelo Laço Azul, é amplamente divul-



gada por todo o território, quer pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, quer pelas CPCJ, que realizam numerosas ações de prevenção con-

tra os maus-tratos. Abril passou a ser o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira juntou-se a esta

iniciativa, colocando um laço azul no edifício sede da Junta de Freguesia.

Por todas as nossas crianças!

● Ana Carla Gomes

● Ficha Técnica

DIRETORA: Céline Gaspar

DIRETORES ADJUNTOS:

Carlos Alberto Santos e Lina António

CHEFE DE REDAÇÃO: Marta Rodrigues

**REDAÇÃO/PUBLICIDADE/
ASSINATURAS E SERVIÇOS
ADMINISTRATIVOS:**

Rua Albano Alves Pereira nº3
2425-617 Monte Redondo LRA;

COLABORADORES:

Ana Carla Gomes
Casa da Criança Maria Rita do
Patrocínio Costa
Centro Escolar Monte Redondo -
Turma 1MR05
DECO
Mónica Ferreira
Mónica Gama

TELEFONES:

Tel. 244 685 328
Fax. 244 684 747
noticiasmonteredondo@gmail.com

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
FIG, S. A. - www.fig.pt

DEPÓSITO LEGAL: 362298/13

TIRAGEM: 2330 exemplares

ROSTOS

“Sou reservada, dedicada e curiosa”

No seguimento do trabalho que tem vindo a ser realizado, o Departamento de Comunicação desta instituição de ensino quis saber quem está por detrás do rosto simpático da docente **PATRÍCIA ROCHA**, professora que leciona ao 5.º ano de escolaridade.



D.C. Quem é a professora Patrícia Rocha?

P.R. Nasci e cresci em Leiria, estudei em Coimbra e moro na Marinha Grande. Sou mãe de dois meninos. Quando era aluna, gostava de aprender e dava-me bem com quase todas as disciplinas, mas tinha mais aptidão para as humanidades. Para além das línguas, sempre gostei muito de História.

D.C. Que características pessoais aplica na sua sala de aula?

P.R. Tento sempre fazer o melhor que consigo e corresponder ao que é esperado de mim, antes de mais, enquanto ser humano. Empenho-me para que os alunos compreendam os conteúdos e cresçam um pouco mais em cada aula. Procuro, em especial, estar atenta ao que me rodeia, o que é fundamental nesta profissão e na disciplina que leciono.

D.C. Onde esteve antes de lecionar nesta instituição de ensino?

P.R. Fiz estágio numa escola do concelho de Leiria e estive doze anos a lecionar num colégio, em A-dos-

-Francos, perto das Caldas da Rainha, até surgir a oportunidade de integrar o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa.

D.C. Leciona o quinto ano. Que sentimentos estão subjacentes a este desafio?

P.R. Gosto muito de trabalhar com o 2.º ciclo! Os alunos desta faixa etária têm uma espontaneidade e sinceridade, que, muitas vezes, vão perdendo com a entrada na adolescência. Quando não estão a gostar de uma aula (ou de um determinado conteúdo), avisam logo, com toda a naturalidade! Os alunos do 5.º ano chegam ao Colégio um pouco retraídos, com a passagem de um contexto mais familiar para outro mais exigente a vários níveis, mas, ao mesmo tempo, com expectativas positivas em relação à nova escola. São geralmente alunos abertos às aprendizagens e não é difícil cativá-los e estabelecer uma boa relação com eles.

D.C. É professora no Colégio Dr. Luís Pereira da

Costa há 4 anos. Que relação mantém já com esta instituição de ensino?

P.R. No CDLPC, cada pessoa – e não falo apenas dos professores, mas de todos os elementos da comunidade – é respeitada e valorizada, enquanto ser humano e enquanto profissional. Existe um ótimo ambiente de trabalho e todos tentam sempre dar o seu melhor, mesmo em condições mais desafiantes, como agora, durante a pandemia. Sinto-me rodeada de bons profissionais e pessoas excelentes, e torna-se mais gratificante trabalhar assim! Muito mais.

D.C. É considerada pelos seus alunos uma professora “compreensiva” e “paciente”. Consegue sempre manter estas duas características?

P.R. Não, nem sempre! (risos) A experiência profissional e a maternidade têm-me ajudado a desenvolver estas características, mas tenho alguma dificuldade em lidar com faltas de educação e de respeito, para com os

professores ou os colegas. Cada um traz, para a sala de aula, a sua sensibilidade e as suas circunstâncias pessoais, que devem ser tidas em conta, mas sem perdermos o foco no trabalho que estamos ali para concretizar. Procuro estar no meu melhor e espero que os alunos correspondam, com o seu empenho.

D.C. Defina-se em três palavras.

P.R. Sou reservada, dedicada e curiosa.

A professora Patrícia Rocha, ao contrário dos docentes entrevistados nas últimas edições, integrou o corpo docente do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa há, apenas, quatro anos. Está, contudo, perfeitamente integrada, sublinhando, na sua entrevista, o quão se sente “respeitada” e “valorizada” nesta instituição de ensino. Estabelece uma relação entre as suas características pessoais e o facto de ter sido mãe há pouco tempo. Uma aluna do 6.º ano, a propósito desta professora, contava que “até quando ralha está tranquila”, frase que utilizamos, nesta peça, porque é, efetivamente, reveladora da personalidade da docente, por um lado, e, por outro lado, transporta-nos para uma sala de aula onde a **paciência**, o **carinho**, o **respeito** e a **dedicação** imperam. Tão bom! Obrigada pela entrevista, professora Patrícia!

● **Mónica Gama**

A Páscoa na Casa da Criança

Num contexto marcado pela presença de uma pandemia, por incertezas, receios e restrições, as nossas crianças tiveram a oportunidade de viver, mesmo que de uma forma diferente, o evento da Páscoa, símbolo de esperança, renovação, de uma vida nova.

Assim, as crianças conheceram as tradições típicas da Páscoa, pintaram ovos coloridos, fizeram coelhos ternurentos com material de desperdício, cantaram canções festivas, viram e ouviram bonitas histórias...



Este ano foi assim, para o ano será seguramente melhor!

● Casa da Criança
Maria Rita
do Patrocínio Costa



Dia internacional da mulher

Os alunos da turma 1MRO5 do Centro Escolar de Monte Redondo comemoram o Dia Internacional da mulher

No dia 8 de março comemorou-se o Dia Internacional da Mulher.

A data é celebrada oficialmente desde 1975, mas a sua origem está no início do século XX, quando diversos protestos de mulheres aconteceram nos Estados Unidos da América e na Europa pedindo melhores condições de trabalho e igualdade de direitos.

Esta data é muito importante para lembrar que as mulheres têm os mesmos direitos que os homens. Atualmente, ainda há muitas mulheres que são tratadas de for-



ma diferente no trabalho e na sociedade.

Na escola, os alunos aprendem que deve haver igualdade de género.

Nesta data a turma 1MRO5 encontrava-se em confinamento. Contudo, para celebrar este dia especial para todas as mulheres, os alunos realizaram trabalhos como postais, desenhos, quadros para oferecer às mulheres das suas famílias.

Os alunos esperam que todas as mulheres tenham tido um dia especial e feliz.

● Alunos da turma
1MRO5

Apoio a famílias sobreendividadas

No ano de 2020 a DECO recebeu 30.100 pedidos por parte de famílias sobreendividadas, um acréscimo face ao ano anterior e largamente explicados por desemprego, perda de rendimentos, precariedade laboral ou por negócio que correu mal.

O número de sobreendividados havia estabilizado em 2018 e 2019, mas aumentou em 2020 refletindo a travagem na economia imposta pela pandemia de covid-19 e é com preocupação que a DECO olha para este número.

No ano passado muitas foram as famílias que tinham uma situação financeira perfeitamente normal, mas que a partir de março foram confrontadas com cortes substanciais dos seus rendimentos.

De acordo com os dados do Gabinete de Proteção Financeira da DECO – GPF, dos mais de 30 mil pedidos de ajuda registados em 2020 quase um terço (29%) foram motivados por desemprego.

A esta causa somam-se os 24% de sobreendividados que recorreram à Deco por terem registado perda de rendimentos, por terem visto a sua atividade reduzir-se ou por terem sido colocados em 'lay-off' por exemplo. A precariedade laboral e negócio mal sucedido foram as causas referidas por, respetivamente, 10% e 5% dos que pediram ajuda.

Apesar de ter aumentado o número de sobreendividados que recorrem ao



apoio da GPF, os processos de intervenção abertos por este gabinete totalizaram 2.747, ligeiramente abaixo dos 2.787 abertos em 2019.

A justificação está em grande parte nas moratórias, pois houve muitas situações em que não foi necessário abrir processo, conseguindo a DECO encaminhar as famílias que pelos próprios meios, conseguiram resolver a situação, muitas delas até através das moratórias.

O rendimento médio das famílias rondava em 2020 os 1.090 euros líquidos mensais o que traduz uma quebra face aos 1.200 euros de rendimento líquido mensal reportados pelos que pediram ajuda em 2019. O valor de 2020 é sobretudo semelhante com o observado em 2012 (1.053 euros).

Em 2020, as famílias que recorreram à ajuda do GPF tinham um montante médio de prestações mensal de 850 euros por mês, abaixo dos 924 euros contabilizados em 2012.

Estes valores explicam que a taxa de esforço fosse então de 89% e em 2020 fosse de 79%, valores que refletem o impacto das moratórias. Tal como os 37% de

incumprimento observados.

De acordo com os dados, depois de subtraídos os encargos com o crédito ao rendimento mensal, estas famílias ficam com cerca de 240 euros disponíveis para fazer face às restantes despesas, o que reflete uma taxa de esforço bastante superior aos 35% que são recomendados.

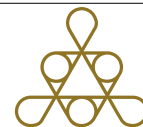
Os dados de 2020 mos-

tram que 46% dos que tiveram de pedir a intervenção do Gabinete de Proteção Financeira em 2020 dispunham do ensino secundário e que 40% são casados ou vivem em união de facto. São, além disso, sobretudo trabalhadores do setor privado (46%).

Caso se veja confrontado com dificuldades financeiras, contacte-nos gasdeco.net.

● DECO Centro

Conte com o nosso apoio: contactos telefónicos: 239 841 004 ou email: deco.centro@deco.pt. É também possível agendar atendimento via skype. Siga-nos nas páginas de Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn.



FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa

Tlm 967 033 542 | 963 261 485

Fax 244 613 315

Leiria

São Romão

Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos

Tel /Fax 244 825 847

www.funeraria-domingues.com

funerariadomingues@gmail.com



Pizzaria A Sangria

No mês de março, a Pizzaria A Sangria, localizada na Carreira, completou 30 anos de existência. Fomos conversar com Gina Maldonado, atual gerente, para sabermos o que mudou nestes 30 anos.

A ideia de criar uma pizzaria surgiu de um sonho antigo do senhor Aníbal Maldonado, que queria, de alguma forma, continuar a tradição do pai que tinha um estabelecimento que vendia comida e bebida. Assim, como não havia nenhuma pizzaria no distrito de Leiria, o senhor Aníbal e a esposa abriram a Pizzaria

A Sangria, que servia as mesmas pizzas que serve hoje, como a Piza Quatro

Estações, Fechada e Lino, conhecidas dos clientes. Em setembro de 2019,

os três filhos do senhor Aníbal, Gina, Micael e Sandrina Maldonado, resolveram ficar com o Restaurante, devido ao facto de os pais se irem reformar. Atualmente, a pizzaria está a cargo de Gina e Micael, embora este tenha aberto um restaurante em Leiria e quem está sempre presente é a Gina Maldonado.

Quando decidiram ficar com a pizzaria, os irmãos quiseram inovar através da criação de tapas, entradas, piza na tábua oval, cogumelos, para que os clientes pudessem petiscar ao





Precisão Laser – Impacto da Pandemia

Tendo em conta o período difícil que o mundo atravessa por causa da Pandemia, quisemos saber o impacto da Pandemia nas empresas da freguesia. Neste jornal, apresentamos a empresa *Precisão Laser* que conseguiu crescer em tempo de Pandemia.

A *Precisão Laser*, fundada no final de 2008, implementou no mercado um serviço de corte a laser a um preço competitivo e com elevada capacidade de resposta. Para isso, a empresa apresenta um vasto leque de soluções para aços, aços inox, alumínio e outras ligas metálicas, nomeadamente corte a laser, quinagem, soldadura, maquinaria, fresagem, torneamento e lacagem.

Este vasto leque de

soluções ao serviço dos clientes resulta das sinergias com a *Moldhercus* e a *Alcorsal*, pertencentes ao mesmo grupo. No total, estas três empresas têm 65 trabalhadores, sendo que, destes, 25 são responsáveis pela faturação anual de cinco milhões de euros da *Precisão Laser*. No total, o volume de negócios de todo o grupo ascende a mais de sete milhões de euros.

Graças à experiência acumulada ao longo dos anos, a empresa está vocacionada para as mais diversas áreas industriais, revelando uma grande versatilidade e capacidade de adaptação na indústria automóvel, metalomecânica, decorativa, arquitetura e mobiliário metálico.

A *Precisão Laser* conta atualmente com 28 colaboradores, mais 6 do que em março de 2020, quando começou a Pandemia. Apesar de terem tido alguns funcionários infetados (8), isso não afetou o trabalho. Inicialmente, recorreram ao teletrabalho, mas depois fizeram todas as mudanças necessárias para que fosse seguro ter todos os colaboradores em trabalho presencial.

Apesar do ano atípico, em 2020, houve um crescimento da empresa, tanto a nível de investimento como da faturação. Em 2020, adquiriram uma máquina de laser e um robô de quinagem. No entanto, a empresa aponta alguns constrangimentos, particularmente desde o

início de 2021, como a escassez de matéria-prima no mercado e o aumento do preço.

«A pandemia obrigou-nos a reinventar, o ponto positivo foi a criação do produto próprio “Dispensador de pedal de álcool gel” que nos permitiu o normal funcionamento e fazer face à escassez de trabalho durante o primeiro semestre de 2020. Um dos aspetos negativos é toda a instabilidade que se gerou, fazendo com que projetos que estavam prestes a iniciar fossem adiados e ainda estão sem data para iniciarem.», diz-nos Joana Santos do Departamento de Orçamentação.

● Ana Carla Gomes

Aprender a dizer não

Quantas vezes damos por nós a dizer sim, quando na verdade queríamos dizer não?

E isto acontece em diversas áreas da nossa vida a nível individual, na relação connosco próprios, mas também na relação com outros.

Muitas vezes sabemos que o melhor para a nossa saúde e bem-estar é fazer uma caminhada, comer mais saudável, mas acabamos a dizer sim ao mais fácil e ao comodismo de ficar em casa, comer mais do que devíamos e atacar aquele pacote de bolachas antes de ir para a cama. Outras vezes sabemos que queremos acabar determina-



nada relação com alguém que nos é tóxico, que nos causa mau-estar, tristeza, mas caímos na tentação e mantemo-nos com essa pessoa. E noutras alturas sabemos que determinado favor pedido por um colega de trabalho/chefe vai contra os nossos princípios e valores, mas acabamos a fazê-lo na mesma. Ou quando os nossos filhos nos pedem para ver vídeos ou jogar no telemóvel a meio do jantar no restaurante e acabamos por ceder, quando queríamos ter dito outra coisa. E ainda quando continuamos a dizer sim a tudo quanto nos pedem para fazer e queríamos dizer não porque estamos exaustos e precisamos de um dia de descanso.

Independentemente do contexto em que o não fica engasgado e sai o sim, as

consequências para cada um são diversas e têm impactos no corpo, na mente, na nossa auto-estima e amor próprio.

Então se sabemos que em determinado momento devemos dizer não, porque raio acabamos a dizer sim? E de que forma podemos então aprender a dizer não de forma clara, sem culpas e sem medos?

Um primeiro aspeto a ter em conta, é que o dizer não de forma clara, implica antecipadamente um processo de auto-consciência, aceitação e auto-conhecimento.

Muitas vezes, o que nos impede de dizer não são pensamentos mais ou menos enraizados que temos e nos condicionam a resposta. Por exemplo, se disser não: “O que pensariam os outros de mim?”; “Vão

deixar de gostar de mim!”; “Vão achar-me egoísta, mal-agraçada, presunçosa!”; “Perco esta oportunidade e não vai existir mais nenhuma!”. Se pensarmos com clareza, desde que nos estejamos a respeitar a nós e respeitemos os outros quando respondemos que não, ninguém vai gostar menos de nós por isso. É aqui que entra o processo de auto-conhecimento e aceitação, perceber o que realmente a/o está a impedir de dizer não. Que pensamentos enraizados a/o estão a limitar.

O que pode mudar em si para passar a ser mais sincero consigo no momento de dizer sim ou não?

Algumas vezes são processos mais demorados, como o de aprendermos a gostar de nós, aceitar quem

somos, confiar e acreditar em nós, primeiro de tudo e independentemente do que os outros pensam. Outras vezes pode ser mais simples e começar com pequenas coisas, como parar um momento para refletir sobre a resposta. Ou então ser mais firme. Aprender a estabelecer prioridades.

Pode acontecer também que seja importante aprender a ser mais disciplinado/a e com isso aprender a adiar um prazer momentâneo e instantâneo por um benefício maior a longo prazo, por exemplo, o caso da comida, ou do snooze no despertador de manhã.

Independentemente do que neste momento o está a impedir de dizer não, pense que tudo é possível de ser aprendido e melhorado, em qualquer altura e em qualquer idade e que estas coisas se treinam, dia após dia.

Lembra-se quando aprendeu a andar de bicicleta? Primeiro teve de ser com rodinhas, depois tirou as rodinhas, mas ainda não conseguia travar e tinha de estar muito atenta/o ao guiador, a tentar equilibrar-se. E à medida que ia treinando começou a conquistar confiança, habilidade e até já conseguia conduzir só com uma mão ou sem nenhuma e ainda conversar com o colega do lado.

Aprender a dizer não é igual.

● **Mónica Duarte Ferreira**
Coach e Especialista em Inteligência Emocional

Gestão de Combustíveis – Limpeza de terrenos até 15 de maio

O prazo de limpeza de terrenos foi prorrogado por dois meses, de 15 de março para 15 de maio, anunciou esta quarta-feira o Ministério do Ambiente e da Ação Climática, após o Presidente da República promulgar o diploma do Governo.

No Conselho de Ministros destinado às florestas, a 4 de março, o ministro do Ambiente e da Ação Climática anunciou a intenção do Governo de prolongar o prazo de limpeza de terrenos pelos proprietários até 15 de maio, tendo em conta as condições meteorológicas e a situação de confinamento devido à pandemia da Covid-19. “Isto



resulta, naturalmente, da maior dificuldade em termos de pandemia, mas sobretudo [porque] estamos em condições de o poder fazer. As abundantes chuvas de fevereiro fazem com que os terrenos tenham muita água, haja muita humidade no solo e, portanto, não

estimamos nenhum risco acrescido”, disse João Matos Fernandes.

Uma semana depois, a 11 de março, o comunicado do Conselho de Ministros informou que “foi aprovado o decreto-lei que prorroga prazos e estabelece medidas excecionais e temporárias no âmbito da pandemia da doença covid-19”, inclusive em matéria de trabalhos de gestão de combustível, mas sem avançar com mais informação. Segundo uma nota publicada no site da Presidência, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, “promulgou o diploma do Governo que prorroga prazos e estabelece medidas excecionais e temporárias no âmbito da pandemia da doença covid-19”.

Segundo a lei do Orçamento do Estado para 2021, os trabalhos para a implementação de faixas de gestão de combustível contra incêndios, numa faixa de 50 metros à volta de habitações e outras edificações e numa faixa de 100 metros à volta dos aglomerados populacionais,

parques de campismo e zonas industriais, “devem decorrer até 15 de março”, prazo que foi agora prolongado. No passado ano de 2020, o prazo de “até 15 de março” foi prolongado, por duas vezes, pelo Governo, ainda que já depois do fim da data inicial.

À semelhança do que tem acontecido desde 2018, este ano as coimas voltaram a ser “aumentadas para o dobro”, passando para de 280 a 10 mil euros, no caso de pessoa singular, e de 3 mil a 120 mil euros, no caso de pessoas coletivas. As contraordenações na limpeza de terrenos praticamente duplicaram de 2017 para 2018, aumentando de 4.638 para 8.410 autos, enquanto o valor das coimas mais do quadruplicou, passando de 807 mil euros para 3,7 milhões de euros, segundo dados da Guarda Nacional Republicana (GNR). “Em 2020, a GNR registou 24.225 situações de incumprimentos de limpeza de terrenos e elaborou 6.327 autos por infração”, informou esta força de segurança ao jornal “O Observador”, adiantando que o valor total das coimas em 2020 foi de 2,96 milhões de euros, ficando aquém do recorde em 2019, que contabilizou 3,72 milhões de euros, com 8.047 contraordenações.

● **Fonte:** “O Observador”
– 17 março 2021

ENTREGA DE IRS
de 1 DE ABRIL até 30 DE JUNHO

PRECISA DE FAZER A ENTREGA DO SEU IRS? A JUNTA DE FREGUESIA PODE AJUDÁ-LO!

IRS Automático - Grátis
IRS MANUAL (para pessoas com mais de 65 anos) - 3,00€
IRS MANUAL (para pessoas até 64 anos) - 5,00€

FAÇA A SUA MARCAÇÃO!
244 685 328

2ª a 6ª feira
9h00 - 19h00

MONTE REDONDO CARREIRA
CASA MUNICIPAL

A Rapariga que Roubava Livros de Markus Zusak

A morte narra a história de Liesel, uma rapariga que se dedica a roubar livros. A primeira vez que a morte se cruzou com Liesel foi no funeral do seu irmão mais novo, tinha esta 9 anos de idade, a mesma idade com que, ainda sem saber ler, roubou o seu primeiro livro. Liesel Meminger vive em Munique com a sua família adotiva, durante os difíceis anos da Segunda Grande Guerra. Ensinada a ler por Hans, o seu novo pai, ela entrega-se aos livros que rouba e que vai partilhando com os seus amigos e vizinhos. E é assim que nasce uma ami-

zade profunda com Max, um jovem judeu que vive escondido na cave de sua casa e que, tal como ela, se refugia na literatura para escapar à dura realidade. Mas, um dia, ele é obrigado a partir, deixando Liesel mergulhada em desespero.

Ao longo da história, Liesel e a morte cruzam-se muitas mais vezes, enquanto uma recolhe as almas dos afetados pela guerra e a outra usa o poder das palavras escritas para exorcizar fantasmas do passado.

Em 2013, a obra foi adaptada ao cinema por Brian Percival.

● Ana Carla Gomes



Markus Zusak nasceu em 1975, na Austrália e vive em Sidney. Cresceu a ouvir histórias sobre a II Grande Guerra, sob a perspectiva da Alemanha, o país natal da sua mãe. Com a publicação de *A Rapariga Que Roubava Livros*, a crítica internacional, tanto da Austrália como dos Estados Unidos, considerou-o como um fenómeno literário e um dos mais inovadores e poéticos romancistas da atualidade. Aos trinta anos, este é o seu quinto livro e foi já galardoado com diversos prémios. Sobre ele Zusak diz que «Quis escrever algo completamente diferente do que tinha feito antes».

● Ana Carla Gomes





ABRIL E
MAIO '21

CENSOS 2021

XVI Recenseamento Geral da População
VI Recenseamento Geral da Habitação

**A RESPOSTA AOS CENSOS
É OBRIGATÓRIA!**

**ESTEJA ATENTO À SUA CAIXA DO
CORREIO A PARTIR DE 5 DE ABRIL!**

**SE TIVER DIFICULDADES EM RESPONDER
AO INQUÉRITO CONTACTE A JUNTA
DE FREGUESIA!**

**HORÁRIO: 2ª A 6ª FEIRA | 9H - 19H
TELEFONE: 244 685 328
E-MAIL: freguesiamonteredondoecarreira@gmail.com**

**ESTARÁ DISPONÍVEL UM E-BALCÃO PARA
APOIAR OS FREGUESES QUE NÃO CONSIGAM
RESPONDER AO INQUÉRITO SOZINHOS.**

5 ABRIL

A PARTIR DESTA DATA RECEBERÁ UMA
CARTA DO INE COM OS CÓDIGOS DE
ACESSO PARA RESPONDER AOS CENSOS 2021.

19 ABRIL A 3 MAIO

A RESPOSTA AO INQUÉRITO SERÁ REALIZADA
VIA INTERNET ENTRE 19 DE ABRIL E 3 DE MAIO.

10 MAIO

A PARTIR DE 10 DE MAIO OS RECENSEADORES VÃO
DISTRIBUIR NAS CAIXAS DE CORREIO UM AVISO
DE APELO À RESPOSTA PARA OS ALOJAMENTOS
QUE AINDA NÃO TENHAM RESPONDIDO.

31 MAIO

A PARTIR DE 31 DE MAIO OS RECENSEADORES
VISITARÃO OS ALOJAMENTOS QUE NÃO
TENHAM RESPONDIDO AO INQUÉRITO
APELANDO, UMA ÚLTIMA VEZ, QUE O FAÇAM.